



GLOBAL STATE OF TOBACCO
HARM REDUCTION

2024

UM RELATÓRIO DE SITUAÇÃO



Seção Seis

NORUEGA





Visão geral do relatório

O Estado Global da Redução de Danos do Tabaco 2024: Um Relatório de Situação é uma publicação de múltiplos componentes, agrupada em duas partes: ***Perspectivas globais*** e ***Percepções regionais e nacionais***. O quanto os PNS estão substituindo e servindo como alternativa aos produtos de tabaco combustíveis e ao tabaco oral de alto risco.

Perspectivas globais utilizam as evidências mais recentes e novas projeções de dados para relatar a atual situação global da RDT e seu potencial para reduzir rapidamente a carga de doenças e a mortalidade associadas ao uso arriscado do tabaco. Ao medir as mudanças na adoção de PNS, nas políticas e na regulamentação, considera como esses fatores se inter-relacionam para apoiar ou prejudicar o progresso.

Capítulo Um: A epidemia global do tabagismo e o papel da redução de danos do tabaco

Capítulo Dois: As evidências da redução de danos do tabaco

Capítulo Três: O progresso global na redução de danos do tabaco

Capítulo Quatro: Regulamentação e controle global

Capítulo Cinco: Os desafios da redução de danos do tabaco

Capítulo Seis: Conclusões

Perspectivas regionais e nacionais consideram o status do uso de tabaco e da RDT em nível regional ou nacional. O documento que você está prestes a ler, ***Como o snus está substituindo o tabagismo na Noruega: uma revolução liderada pelos consumidores e pela inovação dos produtos***, é um dos quatro perfis de países que viabilizaram a RDT para reduzir as taxas de tabagismo. Perfis semelhantes para ***Aotearoa Nova Zelândia, Reino Unido e Japão***. Um foco regional mais amplo é aplicado à ***América Latina*** e à ***Europa Oriental e Ásia Central***.

Seção Seis

Noruega

Seção Seis

Como o snus está substituindo o tabagismo na Noruega: uma revolução liderada pelos consumidores e pela inovação dos produtos

Introdução

Enquanto a vizinha Suécia se tornou um dos estudos de caso mais renomados do mundo demonstrando o potencial da RDT para acabar com o uso de cigarros, a Noruega também presenciou uma queda acentuada nas taxas de tabagismo juntamente com o aumento dramático no uso de snus, que agora é o produto de tabaco mais prevalente no país, e este Perfil de País explora a história desse sucesso.

Qual é a história do uso do tabaco na Noruega?

As pessoas fumam tabaco na Noruega desde o século XVI,¹ embora a disseminação em massa do cigarro só tenha começado no início dos anos 1900.² As taxas de tabagismo diário no país atingiram o pico de 65% entre os homens no final da década de 1950, e de 37% entre as mulheres em 1970.³

Mas as formas não combustíveis de tabaco também têm uma longa história na Noruega. O exemplo mais proeminente é o snus, que é utilizado no país há mais de 200 anos (ver Capítulo 2 deste relatório para mais detalhes sobre a segurança relativa do snus em comparação ao tabagismo). O snus tem sido o tipo mais comum de tabaco sem fumaça usado na Noruega desde a Segunda Guerra Mundial, mas antes disso o tabaco em pedaços para mascar era o produto de tabaco mais popular, atingindo uma participação de mercado de 60%.⁴ Embora o snus tenha sido proibido em toda a União Europeia, exceto na Suécia, desde 1992, seu uso é legal na Noruega, já que o país não é membro dessa organização.

Qual foi o impacto do tabagismo na saúde dos noruegueses?

Apesar do uso de cigarros estar em declínio há mais de 50 anos, um estudo de 2015 constatou que o tabagismo ainda era responsável por 20% de todas as mortes prematuras antes dos 70 anos na Noruega.⁵ Outras pesquisas do mesmo ano estimaram que cerca de 6.300 pessoas morriam a cada ano devido a doenças relacionadas ao tabaco.⁶ Foi identificado que o tabagismo causava aproximadamente 13% das mortes na Noruega entre pessoas com mais de 35 anos em 2009.⁷



o snus tem sido o tipo mais comum de tabaco sem fumaça usado na Noruega desde a Segunda Guerra Mundial

em meados da década de 1960, o parlamento norueguês começou a investigar o que poderia ser feito para reduzir os problemas de saúde causados pelo uso do tabaco

a Noruega foi um dos primeiros países a proibir a propaganda de produtos de tabaco



E, embora as taxas de mortalidade por câncer de pulmão entre homens estejam em declínio desde 2011, elas ainda estavam aumentando entre mulheres em 2013⁸ antes de atingir o pico em 2018.⁹ Um estudo também revelou que mais de 8 em cada 10 casos de câncer de pulmão entre mulheres na Noruega poderiam ter sido evitados se essas pessoas não fumassem.¹⁰

O que foi feito para enfrentar o uso de produtos de tabaco na Noruega?

Em meados da década de 1960, o parlamento norueguês começou a investigar o que poderia ser feito para reduzir os problemas de saúde causados pelo uso do tabaco. O resultado desse trabalho foi a Lei do Tabaco da Noruega, que entrou em vigor em 1975, e desde então o país tem sido uma força líder nas políticas de controle do tabaco.¹¹ De fato, a Direção de Saúde da Noruega declara em seu site que o país é “considerado como tendo uma legislação restritiva sobre o tabaco”¹² e está classificado entre os cinco primeiros da Europa em termos de robustez no controle do tabaco.¹³

Entre outras medidas, a Lei de 1975 exigia advertências obrigatórias de saúde em todos os produtos de tabaco e introduziu uma idade mínima de 16 anos para a compra desses produtos. Essa legislação também tornou a Noruega um dos primeiros países a proibir a propaganda de produtos de tabaco.¹⁴

Em 1988, o Parlamento norueguês aprovou uma nova seção da Lei do Tabaco que proibiu o fumo em áreas acessíveis ao público, bem como em locais de trabalho onde duas ou mais pessoas estivessem reunidas.¹⁵ Então, em 1989, foi implementada uma proibição geral sobre a importação e venda de todos os produtos novos de tabaco e nicotina, embora isso não incluísse o snus. Nos anos seguintes, foram introduzidas restrições ao fumo em restaurantes, bares e cafés, permitindo fumar apenas em dois terços desses estabelecimentos, enquanto a Lei do Tabaco foi reforçada para garantir que os produtos de tabaco, incluindo o snus, só pudessem ser comprados por maiores de 18 anos. Também foi lançada uma linha telefônica gratuita para apoio à cessação do tabagismo.

Em 2004, a Noruega tornou-se apenas o segundo país, depois da Irlanda, a implementar uma proibição nacional do fumo. Isso significa que o fumo é proibido tanto em locais de trabalho quanto em locais públicos,¹⁶ com exceções para alguns clubes privados onde não são servidos alimentos.¹⁷ Deve-se acrescentar que o uso de cigarros eletrônicos atualmente está sujeito às mesmas restrições do fumo, incluindo a proibição do uso em ambientes fechados.¹⁸ A Noruega também foi o primeiro país a ratificar a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (FCTC), que entrou em vigor em 2005.¹⁹

Desde 2010, os produtos de tabaco não podem mais ser expostos nos pontos de venda e, em 2018, a Noruega foi o primeiro país a introduzir regulamentações de embalagens padronizadas para snus.²⁰ Essa legislação abrange todos os produtos de tabaco, incluindo os cigarros, e significa que eles não podem mais exibir o logotipo ou as cores do fabricante. Em vez disso, todas as embalagens de produtos de tabaco agora têm uma cor padronizada e os nomes das marcas devem ser escritos em um estilo genérico apagado.²¹ Todos os produtos de tabaco, incluindo o snus, também devem conter advertências de saúde.²²

Quais produtos de nicotina mais seguros estão disponíveis na Noruega?

Embora o snus possa ser comprado legalmente, nem todos os produtos de nicotina mais seguros estão disponíveis na Noruega. Atualmente, é ilegal fabricar ou trazer para o país qualquer coisa além do que é referido como “produtos tradicionais de tabaco ou nicotina”. Esses são definidos como cigarros, charutos, cigarrilhas, tabaco para fumar, tabaco para mascar e o já mencionado snus.²³

De fato, todos os novos produtos de tabaco e nicotina devem ser aprovados pela Direção Norueguesa de Saúde antes que possam ser comercializados no país.²⁴ No momento da redação deste texto, embora alguns pedidos de fabricantes de sachês de nicotina e produtos de tabaco aquecido tenham sido enviados à Direção, nenhum foi aprovado até agora, o que significa que estão, na prática, proibidos na Noruega.²⁵ Os pedidos relacionados aos sachês de nicotina foram recusados por receio de que pudessem atrair os jovens.²⁶ No entanto, uma peculiaridade legal permite que sachês de nicotina que contenham uma pequena quantidade de tabaco contornem as regras

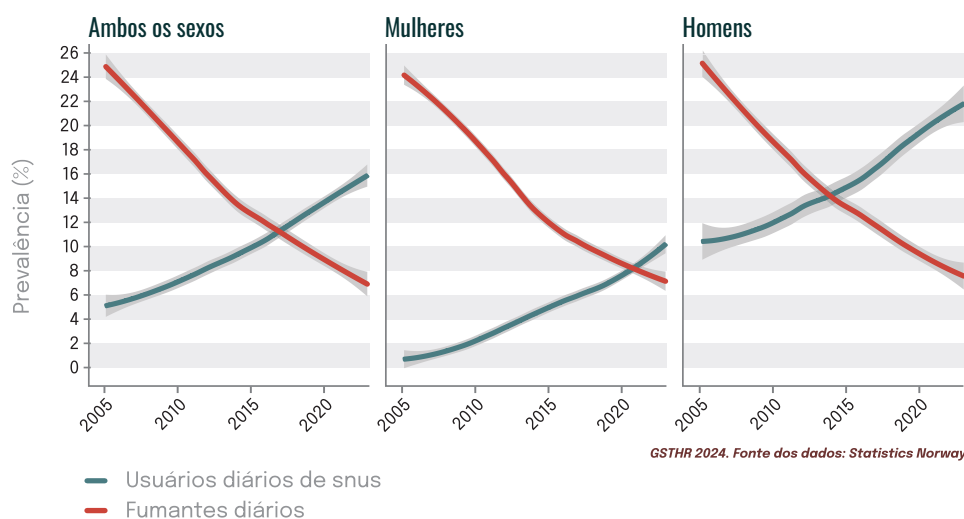


o uso de cigarros eletrônicos está atualmente sujeito às mesmas restrições do tabagismo, o que inclui a proibição de uso em ambientes internos

todas as embalagens de produtos de tabaco agora têm uma cor padronizada e os nomes das marcas devem ser escritos em um estilo genérico apagado

todos os novos produtos de tabaco e nicotina devem ser aprovados pela Direção de Saúde da Noruega antes que possam ser comercializados no país

Prevalência de tabagismo e uso de snus na Noruega, 2005-2023



It is worth noting that 2017 was the first year when there were more daily snus users than people who smoked cigarettes.⁴⁰ In 2017, while 11% of Norwegians aged between 16 to 74 smoked cigarettes each day, the number of daily snus users was recorded at 12%. Dual use of cigarettes and snus does occur, but it has been found to be quite rare. One study revealed that while 6.8% of men used both concurrently, only 1% reported a daily consumption of both products.⁴¹

Por que as pessoas na Noruega passaram a usar snus cada vez mais?

Após a publicação de dois relatórios distintos do Surgeon General dos EUA e do Royal College of Physicians do Reino Unido, associando o tabagismo ao câncer de pulmão durante a década de 1960,⁴² a conscientização sobre os perigos do tabaco cresceu em todo o mundo. Na Noruega, graças à adoção precoce de diversas medidas de controle do tabaco, um ambiente cada vez mais hostil ao uso de cigarros vinha se desenvolvendo desde a década de 1970, com a estigmatização sociocultural do fumo. E, com uma sucessão de mudanças legais nas décadas de 1980 e 1990, restringindo os locais onde se podia fumar, surgiu uma oportunidade para que outro produto de tabaco emergisse como uma alternativa mais segura e aceitável aos cigarros.

Embora o uso histórico de snus na Noruega lhe conferisse potencial como substituto dos cigarros combustíveis, foi apenas no final da década de 1990, quando formas menos nocivas do produto passaram a estar disponíveis, que ele começou a se tornar uma opção mais atrativa, e o surgimento do snus com baixos níveis de nitrosaminas nesse período foi seguido por um aumento acentuado no uso desse SNP. Essa mudança foi inicialmente observada entre os homens, embora as mulheres tenham seguido o mesmo caminho posteriormente, e um artigo de 2014 de Ingeborg Lund e Karl Lund constatou que, enquanto as vendas de cigarros caíam à medida que o uso de snus aumentava, não havia crescimento no consumo total de tabaco, sugerindo que “a forte associação inversa entre o uso de snus e o tabagismo pode ser causal”.⁴³

Esses novos produtos de snus apresentavam não apenas níveis mais baixos de carcinógenos importantes, como as nitrosaminas específicas do tabaco e os hidrocarbonetos aromáticos policíclicos. Também houve uma mudança no tipo de produto disponível no mercado, com os agora familiares sachês de snus substituindo a versão solta que os precedia.⁴⁴ A nova forma de snus não exigia cuspir, era mais conveniente para os usuários e também vinha com uma variedade maior de sabores adicionados. Isso provavelmente tornou o produto atraente não apenas para fumantes, mas também para pessoas que queriam usar nicotina, mas que nunca haviam usado tabaco.⁴⁵ De fato, o artigo de 2014 de Lund & Lund sugere que uma das razões para o “aumento da participação de mercado do snus e a redução da



atualmente o dobro de pessoas usa snus em comparação com cigarros na Noruega

“a disponibilidade do snus pode ter produzido uma mudança nas preferências de tabaco e contribuído para uma menor iniciação ao tabagismo entre jovens adultos, particularmente homens”

o crescimento do snus não teve relação com marketing, já que está coberto pela proibição de publicidade de tabaco que entrou em vigor na década de 1970

participação de mercado dos cigarros pode ser que o snus atrai jovens propensos ao tabaco que, de outra forma, teriam começado a fumar”.⁴⁶ Em outras palavras, como afirmado em outro estudo, “a disponibilidade do snus pode ter provocado uma mudança nas preferências de produtos de tabaco e contribuído para uma menor iniciação ao tabagismo entre adultos jovens, especialmente homens”.⁴⁷ A popularidade dos sachês de snus era tamanha que, em 2020, o snus solto representava apenas 5% do mercado de snus, uma queda significativa em relação aos 54% em 2005.⁴⁸

Vale destacar que o crescimento do snus não teve relação com marketing, já que está coberto pela proibição de propaganda de tabaco em vigor desde a década de 1970. Mas um estudo sugere que o snus “emergiu como uma alternativa realista aos cigarros convencionais devido à sua capacidade de fornecer nicotina sem a combustão e os tóxicos da fumaça do tabaco, ao fato de poder ser usado em locais livres de fumaça, ao preço competitivo e ao potencial percebido de redução de danos”.⁴⁹ O estudo continua dizendo que “o snus contribuiu para a diminuição do consumo de cigarros por meio de três mecanismos: como método de cessação do tabagismo; como produto alternativo para novas gerações de jovens propensos ao tabaco que, de outra forma, começariam a fumar; e como alternativa aos cigarros para fumantes que não querem ou não conseguem parar completamente”. Em locais onde o fumo é restrito ou proibido, o uso discreto de snus por pessoas fumantes pode aliviar os sintomas de abstinência ou, talvez, encorajar uma mudança completa do cigarro para o snus.⁵⁰

A ampla disponibilidade do snus pode ter reduzido as taxas de tabagismo ao “auxiliar a transição para uma forma menos prejudicial de dependência de nicotina”, sugere outro estudo.⁵¹ Ele diz que essa afirmação “é sustentada por descobertas que indicam que o snus é um método comum e muitas vezes preferido de cessação do tabagismo, e que seu uso pode aumentar a probabilidade de sucesso ao parar de fumar em comparação com produtos medicinais de nicotina”. Acrescenta ainda que o maior grupo de usuários de snus no país é composto por ex-fumantes, e outras pesquisas indicaram que “trocar o cigarro por snus parece ser o método mais eficaz e eficiente para parar de fumar na Noruega”.

O snus é visto como uma opção viável para pessoas fumantes porque fornece uma quantidade de nicotina semelhante à dos cigarros combustíveis.⁵² Para muitos, incluindo os mais jovens, o snus pode ser uma opção mais atraente do que os cigarros, pois permite o consumo de nicotina sem o odor característico do cigarro. Também ajuda a evitar a exposição às temperaturas frias comuns na Noruega, já que o snus pode ser usado em ambientes internos, enquanto quem fuma só pode fazê-lo fora de bares e restaurantes.

Como mencionado acima, o uso de snus também pode reduzir os gastos de quem fuma, já que um pote de snus custa cerca de 80 coroas norueguesas, enquanto um maço com 20 cigarros custa aproximadamente 140 coroas norueguesas.⁵³ Parte dessa vantagem de preço vem do fato de que muitos usuários de snus na Noruega compram



seus produtos na Suécia, onde os preços são mais baixos. Isso gerou pressão sobre o governo norueguês para reduzir em 25% o imposto sobre o snus em 2021 como tentativa de reduzir a diferença de preços entre os dois países e estimular as vendas na Noruega.⁵⁴

O governo norueguês, portanto, tomou medidas positivas para tornar o snus mais acessível. Mas isso ocorre em um contexto em que as autoridades de saúde da Noruega desaconselham o uso do snus como ferramenta para parar de fumar, ao mesmo tempo em que alertam que o snus não é uma alternativa segura aos cigarros.⁵⁵ Também deve ser observado que a introdução de embalagens padronizadas para todos os produtos de tabaco, incluindo os potes de snus, representa um esforço mais amplo “rumo ao objetivo de longo prazo de uma sociedade livre do tabaco”⁵⁶, esforços que acabam tratando todos os produtos de tabaco da mesma forma, independentemente dos seus níveis relativos de risco. E um relatório branco do governo para o período de 2018–2019 revelou que uma das metas para 2021 era de que “o uso de snus entre os jovens não deveria aumentar”.⁵⁷

Considerações finais

A condição da Noruega como uma das primeiras a adotar muitas das leis de controle do tabaco que agora são cada vez mais comuns em toda a Europa lhe deu uma vantagem inicial na luta para reduzir as taxas de tabagismo. A crescente estigmatização do cigarro preparou o terreno para que outro produto ocupasse o seu lugar, e a longa associação cultural da Noruega com o snus significava que ele tinha o potencial para cumprir esse papel. O fator decisivo foi que a Noruega não estava sujeita à proibição do snus em toda a União Europeia, mas o crescimento deste SNP só foi possível graças a inovações que o tornaram mais seguro e fácil de usar, e portanto mais atraente para quem fumava. O desejo de migrar para uma forma mais segura de consumir nicotina, aliado ao fato de que o snus pode ser usado em locais onde fumar é proibido, fez com que um número crescente de pessoas abandonasse os cigarros.

O uso de snus praticamente eliminou o tabagismo entre os jovens na Noruega e, provavelmente, desviou muitos daqueles que acabariam fumando de recorrerem ao cigarro. Mas, embora seja amplamente reconhecido como um produto de nicotina mais seguro, o snus não recebeu o endosso de um governo norueguês que deseja ver o fim de todos os tipos de uso de tabaco. O governo trata o snus, na maior parte do tempo, da mesma forma que trata o tabaco fumado, mas os consumidores fizeram a transição por conta própria, optando por adotar a RDT em busca de melhorias significativas na saúde deles mesmos e daqueles ao seu redor.

Crucialmente, nas palavras de Karl Lund: “A disponibilidade de longo prazo do snus com baixo teor de nitrosaminas na Noruega [...] serve como um exemplo do que pode acontecer no mercado da nicotina se um produto de tabaco de baixo risco for autorizado a competir com os cigarros.”⁵⁸

Referências do capítulo

- 1 Larsen, I. F. (1997). [Smoking and art. History of smoking in Norway in paintings]. *Tidsskrift for Den Norske Lægeforening: Tidsskrift for Praktisk Medicin, Ny Raekke*, 117(30), 4418–4421.
- 2 Lund, K. E., Lund, M., & Bryhni, A. (2009). Tobakksforbruket hos kvinner og menn 1927–2007. *Tidsskrift for Den norske legeforening*. <https://doi.org/10.4045/tidsskr.08.0248>.
- 3 Gram, I. T., Antypas, K., Wangberg, S. C., Løchen, M.–L., & Larbi, D. (2022). Factors associated with predictors of smoking cessation from a Norwegian internet-based smoking cessation intervention study. *Tobacco Prevention & Cessation*, 8, 38. <https://doi.org/10.18332/tpc/155287>.
- 4 Lund, K. E., & McNeill, A. (2013). Patterns of Dual Use of Snus and Cigarettes in a Mature Snus Market. *Nicotine & Tobacco Research*, 15(3), 678–684. <https://doi.org/10.1093/ntr/nts185>.
- 5 Wang, H., Naghavi, M., Allen, C., Barber, R. M., Bhutta, Z. A., Carter, A., Casey, D. C., Charlson, F. J., Chen, A. Z., Coates, M. M., Coggeshall, M., Dandona, L., Dicker, D. J., Erskine, H. E., Ferrari, A. J., Fitzmaurice, C., Foreman, K., Forouzanfar, M. H., Fraser, M. S., ... Murray, C. J. L. (2016). Global, regional, and national life expectancy, all-cause mortality, and cause-specific mortality for 249 causes of death, 1980–2015: A systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2015. *The Lancet*, 388(10053), 1459–1544. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(16\)31012-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(16)31012-1).
- 6 *Tobacco Control in Norway*. (2023, agosto 23). Helsedirektoratet. <https://www.helsedirektoratet.no/english/tobacco-control-in-norway>.
- 7 Lund, I., & Lund, K. E. (2014a). Lifetime smoking habits among Norwegian men and women born between 1890 and 1994: A cohort analysis using cross-sectional data. *BMJ Open*, 4(10), e005539. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2014-005539>.
- 8 Hansen, M., Licaj, I., Braaten, T., Langhammer, A., Marchand, L., & Gram, I. (2019). Smoking related lung cancer mortality by education and sex in Norway. *BMC Cancer*, 19. <https://doi.org/10.1186/s12885-019-6330-9>.
- 9 Inger Kristin Larsen. (2022). *Cancer in Norway 2021* [Cancer incidence, mortality, survival and prevalence in Norway]. Cancer Registry of Norway. https://www.kreftregisteret.no/globalassets/cancer-in-norway/2021/cin_report.pdf.
- 10 Hansen, M. S., Licaj, I., Braaten, T., Lund, E., & Gram, I. T. (2021). The fraction of lung cancer attributable to smoking in the Norwegian Women and Cancer (NOWAC) Study. *British Journal of Cancer*, 124(3), 658–662. <https://doi.org/10.1038/s41416-020-01131-w>.
- 11 *Tobacco Control in Norway*, 2023.
- 12 *Tobacco Control in Norway*, 2023.
- 13 Joossens, L., Olfir, L., Feliu, A., & Fernandez, E. (2022). *The Tobacco Control Scale 2021 in Europe*. Tobacco Control Scale. <https://www.tobaccocontrolscale.org/>.
- 14 Rimpelä, M. K., Aarø, L. E., & Rimpelä, A. H. (1993). The effects of tobacco sales promotion on initiation of smoking—Experiences from Finland and Norway. *Scandinavian Journal of Social Medicine. Supplementum*, 49, 5–23.
- 15 Klepp, K. I., & Solberg, B. (1990). [Effect of the law against smoking at the work place. A study done among employees of the city of Bergen]. *Tidsskrift for Den Norske Lægeforening: Tidsskrift for Praktisk Medicin, Ny Raekke*, 110(1), 22–25.
- 16 *Key Dates in Tobacco Regulation 1962–2020*. (2022, abril). ASH. <https://ash.org.uk/resources/view/key-dates-in-tobacco-regulation>.
- 17 *Norway 2023*. (2023). Nanny State Index. <https://nannystateindex.org/norway-2023/>.
- 18 Lund, I., & Sæbø, G. (2023). Vaping among Norwegians who smoke or formerly smoked: Reasons, patterns of use, and smoking cessation activity. *Harm Reduction Journal*, 20(1), 35. <https://doi.org/10.1186/s12954-023-00768-z>.
- 19 *Tobacco Control in Norway*, 2023.
- 20 Aambø, A. K., Lindbak, R., Edbo, M., & Solbakken, K. (2018). Norway introduces standardised packaging on smokeless tobacco. *Tobacco Induced Diseases*, 16(1). <https://doi.org/10.18332/tid/83826>.
- 21 *Branded Norwegian cigarettes and snus to be consigned to history*. (2018, junho 27). WHO FCTC. <https://extranet.who.int/fctcapps/fctcapps/fctc/kh/slt/news/branded-norwegian-cigarettes-and-snus-be-consigned-history>.
- 22 *Norway*. (2024, junho 11). Tobacco Control Laws. <https://www.tobaccocontrolaws.org/legislation/norway/packaging-labeling/health-warnings-messages-features>.
- 23 Salokannel, M., & Ollila, E. (2021). Snus and snus-like nicotine products moving across Nordic borders: Can laws protect young people? *Nordic Studies on Alcohol and Drugs*, 38(6), 540–554. <https://doi.org/10.1177/1455072521995704>.
- 24 *Tobacco Control in Norway*, 2023.
- 25 Dawson, F. (2022, fevereiro 9). Changes to Norwegian rules unlikely to have much impact on the market. *TobaccoIntelligence*. <https://tobaccointelligence.com/changes-to-norwegian-rules-unlikely-to-have-much-impact-on-the-market/>.
- 26 *Tobacco Control in Norway*, 2023.
- 27 Salokannel & Ollila, 2021.
- 28 *New tobacco and nicotine products—Norwegian Customs*. (2024, agosto 2). Toll.No. <http://www.toll.no/en/goods/new-tobacco-and-nicotine-products/>.
- 29 *Tobacco Control in Norway*, 2023.
- 30 *Impact assessment*. (2023). EFTA surveillance authority. <https://www.eftasurv.int/cms/sites/default/files/documents/gopro/E%C3%98S-h%C3%B8ring%20e-sig%202023%20-%20Impact%20assessment%20-%20endelig%20versjon.pdf>.
- 31 *Norway. Legislation by Country/Jurisdiction*. (2024, junho 11). Tobacco Control Laws. <https://www.tobaccocontrolaws.org/legislation/norway/e-cigarettes>.
- 32 *Electronic cigarettes (e-cigarettes)*. (2024, janeiro 9). Norwegian Medical Products Agency. <https://www.dmp.no/en/manufacturing-import-and-retailing-of-medicines/import-and-wholesaling-of-medicines/electronic-cigarettes-e-cigarettes>.
- 33 *Electronic cigarettes (e-cigarettes)*, 2024.
- 34 Lund, K. E. (2021). Hva vil effekten av et smaksforbud på e-sigaretter være? *Forebygging.no. Nasjonal kunnskapsbase og tidsskrift for helsefremmende og rusforebyggende arbeid*. <https://doi.org/10.21340/5bb0-af04>. (Translated from the Norwegian original.)
- 35 *New tobacco and nicotine products—Norwegian Customs*, 2024.
- 36 I. Lund & Sæbø, 2023.
- 37 I. Lund & Sæbø, 2023.
- 38 Vedøy, T. F., & Lund, K. E. (2023, abril 12). *Utbredelse av e-sigaretter/fordampere i Norge*. Folkehelseinstituttet. <https://www.fhi.no/le/royking/tobakkinnorge/bruk-av-tobakk/utbredelse-av-e-sigaretter-og-fordampere-i-norge/>.
- 39 *Tobacco, alcohol and other drugs*. (2024, janeiro 18). Statistisk Sentralbyrå (Statistics Norway, SSB). <https://www.ssb.no/en/helse/helseforhold-og-levevaner/statistikk/royk-alkohol-og-andre-rusmidler>.
- 40 *Snus more used than cigarettes*. (2018, janeiro 18). Statistisk Sentralbyrå (Statistics Norway, SSB). <https://www.ssb.no/en/helse/artikler-og-publikasjoner/snus-more-used-than-cigarettes>.
- 41 K. E. Lund & McNeill, 2013.
- 42 Rutqvist, L. E., Curvall, M., Hassler, T., Ringberger, T., & Wahlberg, I. (2011). Swedish snus and the GothiaTek® standard. *Harm Reduction Journal*, 8(1), 11. <https://doi.org/10.1186/1477-7517-8-11>.
- 43 Lund, I., & Lund, K. E. (2014b). How Has the Availability of Snus Influenced Cigarette Smoking in Norway? *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 11(11), 11705–11717. <https://doi.org/10.3390/ijerph11111705>.
- 44 Grøtvedt, L., Forsén, L., Ariansen, I., Graff-Iversen, S., & Lingaas Holmen, T. (2019). Impact of snus use in teenage boys on tobacco use in young adulthood; a cohort from the HUNT Study Norway. *BMC Public Health*, 19(1), 1265. <https://doi.org/10.1186/s12889-019-7584-5>.
- 45 I. Lund & Lund, 2014b.
- 46 I. Lund & Lund, 2014b.
- 47 Lund, K. E., Vedøy, T. F., & Bauld, L. (2017). Do never smokers make up an increasing share of snus users as cigarette smoking declines? Changes in smoking status among male snus users in Norway 2003–15. *Addiction*, 112(2), 340–348. <https://doi.org/10.1111/add.13638>, p. 20.

- ⁴⁸ Vedøy, T., & Lund, K. (2022). Nicotine Content in Swedish-Type Snus Sold in Norway From 2005 to 2020. *Nicotine & Tobacco Research*, 24. <https://doi.org/10.1093/ntr/ntac006>, p. 2.
- ⁴⁹ I. Lund & Lund, 2014b.
- ⁵⁰ Grøtvedt, Forsén, Ariansen, Graff-Iversen, & Lingaas Holmen, 2019.
- ⁵¹ Sæther, S. M. M., Askeland, K. G., Pallesen, S., & Erevik, E. K. (2021). Smoking and snus use among Norwegian students: Demographic, personality and substance use characteristics. *Nordisk Alkohol- & Narkotikatidskrift : NAT*, 38(2), 141-160. <https://doi.org/10.1177/1455072520980219>.
- ⁵² Foulds, J., Ramstrom, L., Burke, M., & Fagerstrom, K. (2003). Effect of smokeless tobacco (snus) on smoking and public health in Sweden. *Tobacco Control*, 12(4), 349-359. <https://doi.org/10.1136/tc.12.4.349>.
- ⁵³ *What is snus and why do so many Norwegians use it?* (2021, junho 28). The Local Norway. <https://www.thelocal.no/20210628/what-is-snus-and-why-do-so-many-norwegians-use-it>.
- ⁵⁴ *Norway-Tobacco Industry Interference Index 2021*. (2021). Global Tobacco Index 2021. <https://globaltobaccoindex.org/download/1384>.
- ⁵⁵ I. Lund & Lund, 2014b.
- ⁵⁶ *Branded Norwegian cigarettes and snus to be consigned to history*, 2018.
- ⁵⁷ *Public Health Report – A Good Life in a Safe Society* (No. 19 (2018-2019) I-1193 E; White Paper). (2019). Ministry of Health and Care Services, Norway. <https://www.regjeringen.no/contentassets/84138eb559e94660bb84158f2e62a77d/nn-no/sved/publichealthreport.pdf>.
- ⁵⁸ Report of Dr Karl Lund, Norwegian Institute of Public Health (30 January 2017) for the High Court of Justice, Queen's Bench Division. 'The Queen on the application of Swedish Match AB -v- The Secretary of State for Health'. Claim number CO/3471/2016.



GSTHR.ORG